

**JUSTIFICATIVAS SOCIOAMBIENTAIS PARA A
CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
NA SERRA DO ITAPETI E
CRIAÇÃO DO MOSAICO TIETÊ-ITAPETI**

ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA SERRA DO ITAPETI

Desde 1980 que a Serra do Itapeti é cenário do movimento ambientalista em busca da sua proteção ambiental, conservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida.

- ❑ Este movimento foi marcado pela criação do **Grupo MEL – Movimento Mogiano Ecológico Livre**, que em **1982 mobilizou** Mogi das Cruzes e região para transformar o Parque Municipal da Serra do Itapeti em uma área natural protegida.
- ❑ O MEL desencadeou em **1989** a criação do **CEMASI – Centro de Monitoramento Ambiental da Serra do Itapeti**, vinculado as Universidades Braz Cubas e de Mogi das Cruzes. Durante quase 20 anos o CEMASI realizou pesquisas científicas e educação ambiental para a proteção socioambiental da Serra.
- ❑ No período de **1999 a 2003**, a Serra do Itapeti foi cenário de pesquisa socioambiental envolvendo atores de vários segmentos da sociedade, **resultando na construção da Agenda 21 Local da Serra do Itapeti** e criação da **Rede Socioambiental do Alto Tietê**, que existe até os dias atuais.

AGENDA 21 LOCAL DA SERRA DO ITAPETI

- ❑ Documento elaborado durante um amplo processo de pesquisa e educação ambiental, como parte de um mestrado pela ESALQ/USP, focado na Serra do Itapety no período de 1999 -2003.
- ❑ Envolveu moradores, vereadores, prefeitura municipal, governo do estado, universidades, ongs e outros atores sociais.
- ❑ Um dos resultados do processo foi a elaboração de um **Plano de Ação**, que traz entre seus principais objetivos e metas:
 - A) Criação da APA da Serra do Itapeti.***
 - B) Revisão da Lei Estadual 4529/1985.***
 - C) Fiscalização Ambiental rigorosa.***
 - D) Criação de corredores ecológicos na Serra do Itapeti.***
 - E) Educação Ambiental ampla e irrestrita.***
 - F) Democratização das informações.***

REDE SOCIOAMBIENTAL DO ALTO TIETÊ

- ❖ Esta Rede começou a ser delineada a partir do processo da Agenda 21 da Serra do Itapeti, como forma de ampliar o debate e as ações socioambientais na região do Alto Tietê, promovendo a integração e potencialização de instituições no território com objetivos comuns pela sustentabilidade.
- ❖ Entre as ações dessa Rede destaca-se a realização da “I Conferência Regional do Meio Ambiente”, etapa da I Conferência Nacional do Meio Ambiente em 2003.



Protocolo em Defesa da Recuperação da Qualidade Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê - Cabeceiras

- Documento elaborado coletivamente pelo Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Cabeceiras em 2010.

- O processo de elaboração e os signatários deste Protocolo, envolvem os 9 municípios, a partir de representantes do poder público municipal e estadual, sociedade civil organizada e setor privado.

O documento relata a situação crítica da Bacia Hidrográfica com relação a vários eixos temáticos e apresenta diretrizes, metas e ações para recuperar a qualidade socioambiental da região.



ALGUMAS DIRETRIZES, METAS E AÇÕES DO EIXO TEMÁTICO:
MANEJO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

- ❖ Que os recursos naturais da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê-Cabeceiras sejam **visualizados e administrados com suas conexões** geográficas, hidrográficas, paisagísticas, políticas, biológicas, históricas, culturais e sociais.
- ❖ Implementar gestão integrada por meio do modelo de “**Mosaico de Unidades de Conservação e áreas naturais protegidas**”, extrapolando a abordagem de paisagem física.
- ❖ **Criar UC** e incentivar a criação de UC particulares em toda a Bacia. Formar e operacionalizar **os conselhos de cada UC**.
- ❖ Estabelecer **processo comprometido com a democratização** da comunicação, acessibilidade à informação socioambiental e educação ambiental.

ORGANIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

ALGUMAS INSTITUIÇÕES/ORGANIZAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS ATUANTES NA REGIÃO:

- Organização Bio Bras
- ICATI - Instituto Cultural e Ambiental Alto Tietê
- Coletivo Educador VoS – Voluntários Socioambientais do Alto Tietê Cabeceiras
- Guerrilheiros do Itapeti
- Instituto Embu de Sustentabilidade
- OCA – Laboratório de Educação e Política Ambiental (ESALQ/USP)
- Rede De Educadores Ambientais Populares de Suzano – REAPS
- CIMEA - Comissão Interinstitucional Municipal de Educação Ambiental – Suzano
- Makaúba
- Pastoral da Ecologia
- Rede Socioambiental do Alto Tietê Cabeceiras

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- ❑ Os aspectos socioambientais apresentados aqui, demonstram que há mais de 30 anos ambientalistas, pesquisadores e educadores se organizam pela Serra do Itapeti e a partir dela se expandiram pela busca da sustentabilidade de toda a região do Alto Tietê.
- ❑ A Serra do Itapeti traz em sua história do movimento ambiental um grande fomento a mobilização, articulação e integração de instituições, potencialidades, demandas e políticas públicas que justificam a criação das novas Unidades de Conservação na Serra e do modelo de gestão integrada e participativa do Mosaico Tietê –Itapeti .
- ❑ Os aspectos socioambientais com a articulação das políticas públicas, não só justificam a criação das UC e Mosaico, como determinam a eficiência, eficácia e efetividade das criações, desde que considerados durante todo o processo de planejamento e gestão, garantindo a governança da conservação dos recursos naturais.

JUSTIFICATIVAS SOCIOAMBIENTAIS PARA A CRIAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NA SERRA DO ITAPETI E CRIAÇÃO DO MOSAICO TIETÊ-ITAPETI

- ❑ **Grupo MEL – Movimento Mogiano Ecológico Livre**, que em **1982** mobilizou Mogi das Cruzes e região para transformar o Parque Municipal da Serra do Itapeti em uma área natural protegida.
- ❑ **1989** a criação do **CEMASI – Centro de Monitoramento Ambiental da Serra do Itapeti**. Durante quase 20 anos o CEMASI realizou pesquisas científicas e educação ambiental para a proteção socioambiental da Serra.
- ❑ **1999 a 2003**, a Serra do Itapeti foi cenário de pesquisa socioambiental pela ESALQ/USP, **resultando na construção da Agenda 21 Local da Serra do Itapeti** e criação da **Rede Socioambiental do Alto Tietê**, que existe até os dias atuais.
- ❑ **2010** elaboração coletiva do **Protocolo em defesa da Recuperação da Qualidade Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê Cabeceiras**, pelo Subcomitê tendo como signatários o poder público, setor privado e sociedade. Entre outras metas para a conservação dos recursos naturais, destacam-se a criação de UC e gestão de Mosaico.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

- ❑ Os aspectos socioambientais apresentados aqui, demonstram que há mais de 30 anos ambientalistas, pesquisadores e educadores se organizam pela Serra do Itapeti e a partir dela se expandiram pela busca da sustentabilidade de toda a região do Alto Tietê.
- ❑ A Serra do Itapeti traz em sua história do movimento ambiental um grande fomento a mobilização, articulação e integração de instituições, potencialidades, demandas e políticas públicas que justificam a criação das novas Unidades de Conservação na Serra e do modelo de gestão integrada e participativa do Mosaico Tietê –Itapeti .
- ❑ Os aspectos socioambientais com a articulação das políticas públicas, não só justificam a criação das UC e Mosaico, como determinam a eficiência, eficácia e efetividade das criações, desde que considerados durante todo o processo de planejamento e gestão, garantindo a governança ambiental da conservação dos recursos naturais.